

Tardes do Penedo

Saí pra passear

Pelas ruas do Penedo

Ladeiras e sobrados

Fui ver o por-do-sol

Na orla do barro vermelho

Tarde lilás, Velho Chico abençoado

Banha pedras na rocheira

Abro uma cerveja e vejo

O cais iluminar

Bem vindo a Penedo

Aqui até o tempo

Quis parar e ficar

Diz que não vai passar

Deixe o tempo o vento vai levar

Cidade dos poetas, carranca e escultor

Canto do menestrel, cidade dos heróis

De Toinho Pescador

Deixe o tempo o vento vai levar

Cidade das lembranças

Do tempo de criança

Da fé e do louvor

Cidade da saudade

Meu pequeno grande amor